

Boletim da GEDEC - Ano VI nº 005 07/02/2011 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (07/02/10)	R\$	Recortes
Feijão Carioca ¹ - R\$ 50,00 a R\$ 65,00/ sc de 60 kg Milho ² - R\$ 29,00 / sc de 60 kg Soja ² - R\$ 46,00 / sc de 60 kg	→ ↓ ↓	<p>Soja pode alcançar alta rentabilidade . Se o clima colaborar até março, o sojicultor gaúcho poderá colher com rentabilidade histórica. Conforme a AgRural, os altos preços em Chicago combinados com a previsão de boa safra devem resultar em renda líquida de R\$ 840 por hectare, margem de 88% considerando o custo variável. No ciclo anterior, o valor foi de R\$ 715,00, com 68% de rentabilidade Fonte: Correio do Povo para assinantes</p>
<p>HORTALICAS³ (Preço líquido pago ao produtor)</p> Alface - R\$ 8,00 / cx de 7 kg → Beterraba - R\$ 38,00/ cx 20 kg → Cenoura - R\$ 18,00 / cx 20 kg ↓ Chuchu - R\$ 32,00 / cx 20 kg ↑ Couve Manteiga - R\$ 0,60 / (maço 500 g) → Couve Flor - R\$ 18,00 / Dz ↑ Mandioca - R\$11,00 / cx 20 kg → Morango - R\$ 7,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g) → Pimentão - Campo R\$ 15,00; Estufa R\$ 18,00 / cx 12 kg ↓ Quiabo - R\$ 11,00 / cx 12 a 14 kg ↑ Repolho - R\$ 15,00 / sc 20 kg → Tomate - R\$ 40,00 / cx 20 kg ↑		<p>Quase 90% dos agrotóxicos estão dentro dos padrões . Em 2010, os fiscais federais agropecuários do Ministério da Agricultura analisaram 650 marcas de agrotóxicos, em 197 indústrias do país. Do total, 74 produtos apresentaram irregularidades, o que representou 428,9 t apreendidas. O resultado aponta que 88,6% dos agrotóxicos estavam dentro dos padrões Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento</p> <p>Exporta Fácil O ano de 2010 registrou recorde nas exportações via postal no Brasil. O principal motivo foi o programa de vendas externas de forma simplificada, operado pelos Correios, o Exporta Fácil. Fonte: Correio</p>
<p>FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)</p> Goiaba - R\$ 22,00/ cx 20 kg → Maracujá - R\$ 1,20 / kg → Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg xx Limão - R\$ 9,00 / cx 20 kg →		<p>Consumo de Café bate recorde O consumo de café no ano passado foi recorde. Cada brasileiro consumiu, em média, 6kg do produto em 2010. Fonte: Agrosoft</p>
<p>PECUÁRIA</p> Bovino Arroba ⁴ - R\$ 93,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado → Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados) ⁵ - R\$ 680,00 → Leite Litro ⁶ - Pro-Leite:R\$ 0,75 ; Fora do Pro-leite:R\$ 0,75 → Extra Cota: R\$ xxx Frete: R\$ 0,07/L Suíno ⁷ - Vivo Kg - R\$ 2,65 ↓ Aves ⁷ - Frango Vivo Kg - R\$ 1,98 → -- Galinha Caípira ⁸ Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 25,00 → Carneiro ⁹ Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,50; Kg R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 6,80 → Peixe ¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor) Kg - R\$ xxx xx Avestruz ¹¹ - vivo Kg - R\$ xxx xx		<p>Embrapa pesquisa ovelhas que produzem mais crias por parto Apesar do crescimento e do reconhecido valor sócio-econômico da atividade, a ovinocultura brasileira ainda apresenta, em muitos casos, reduzidos índices de produtividade em consequência do baixo desempenho reprodutivo e produtivo dos rebanhos. Entende-se como eficiência reprodutiva a somatória da fertilidade, da prolificidade e da sobrevivência dos cordeiros no sistema de produção. O número de cordeiros nascidos por ovelha acasalada é resultado da fertilidade e da prolificidade, e a sobrevivência desses cordeiros está principalmente na dependência da alimentação pré-parto, da habilidade materna e do manejo adequado da mãe e do cordeiro pós-parto. Fonte: Agrosoft</p> <p>Abiove eleva nova safra de soja do país a recorde A nova safra de soja do Brasil foi estimada em um recorde de 68,8 milhões de toneladas pela Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais). Fonte: Reuters</p>

FONTES : ¹ CORREPAR; ² COOPA-DF; ³ CEASA-DF; ⁴ AFE / FNP; ⁵ SR EZIO - Padre Bernardo; ⁶ COPAS; ⁷ ASA ALIMENTOS; ⁸ CHAC . FELICIDADE; ⁹ LM; ¹⁰ SAN FISH; ¹¹ COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(*) Não incluso Frete + Imposto

Inovação é essencial no segmento de produtos lácteos

Cada brasileiro consome 148 litros de leite por ano. O volume representa 24 litros a mais do que em 2000. Em relação a 1990, o incremento foi de 42 litros. Há 30 anos, cada brasileiro consumia o equivalente a 101 litros. Apesar do crescimento de 46% em 30 anos, o volume ainda é pequeno em relação ao de países da Europa, por exemplo, onde o consumo per capita passa de 300 litros. O avanço ano a ano do consumo do produto mais primário da alimentação humana está diretamente ligado ao aumento de renda. Tradicionalmente, quanto maior a renda de uma família, mais ela consome leite e seus derivados, como queijos e iogurtes.

"Em média, para cada 1% de aumento da renda, o consumo de lácteos no Brasil aumenta 0,5%. Essas famílias podem não aumentar a quantidade consumida de leite fluido, mas podem passar a consumir mais derivados. Quanto maior a renda, mais as famílias querem consumir produtos diferenciados", afirma Marcelo Pereira de Carvalho, diretor da AgriPoint, empresa de informação especializada em cadeias do agronegócio.

NOVOS PRODUTOS

No caso dos queijos, os números mostram que há um espaço considerável para crescimento do mercado. Segundo Carvalho, a média de consumo por pessoa no Brasil está em torno de quatro quilos por ano. Na vizinha Argentina, essa quantidade sobe para dez quilos por ano para cada consumidor.

É neste ponto que entra o grande desafio do setor para o futuro, dentro do cenário de crescimento econômico. "Será preciso trabalhar a inovação, ter produtos alinhados com as expectativas do público, que hoje é bastante seletivo e tem muitas opções. Outra maneira de aumentar o consumo são ações de marketing institucional. O mercado é competitivo e os lácteos têm que disputar a renda do consumidor com produtos como sucos e refrigerantes, por exemplo", diz. Como opções, ele sugere a criação de bebidas lácteas voltadas para os jovens e queijos que possam ser apreciados sem a necessidade de serem cortados - no formato de uma barra de cereal, por exemplo.

Diversificar as opções de produtos para garantir o aumento do consumo será necessário para escoar a produção cada vez maior de leite. Nos últimos 10 anos a produção cresceu a uma média de 4% ao ano, o que dá mais de 40% na década. O consumo subiu 19% no período. A previsão, de acordo com Carvalho, é que o ritmo de crescimento da produção seja mantido nos próximos anos. Então é preciso que a demanda continue avançando. "É necessário estar constantemente lançando novos produtos para tornar os lácteos atrativos para o público em geral", enfatiza.

Fonte: Agência Sebrae de Notícias